



Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017, Relativa ao Sistema Único de Saúde (SUS)

Aos 23 dias do mês de Fevereiro de 2018, teve início a Audiência Pública de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017, Relativa ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito Municipal, às 15:00 horas no Plenário Vereador "João Raposo Resende Filho - Zinho", na Câmara Municipal de Vereadores de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, nº 02 - Centro - Santo André - SP. A Audiência teve os seguintes pontos de pauta: 1- Apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 da Secretaria de Saúde; 2- Pedidos de esclarecimentos. Estiveram presente: Luiz Getúlio Caetano, Ciro Antônio Carlos de Souza, Paulo Borsato, Marcos Alves, Maria Odila Douglas, Rosa Aparecida Matayoshi, Paula D. S. Camargo, Edila C. Ferreira, Evelyn Casemiro, Lilian Aparecida M. Montejano, Gabriela M. S. Falchi, Viviane Luna, Monice Trida, Lazaro Valdeci Varolo, Camila Grusti, Claudete P. Santos, Valentina P. Oliveira, Elaine Cristina P. Oliveira, João José Gitti, Cláudia Nemer, Leandra B. Martins, Rafaela Mazarin, Bruna Lima Fonseca, Sueli F. R. Panoni, Robertinho Panoni, Katia C. S. Vieira, João Francisco Duarte, Marlete Chaves Pires, Eremita Chaves Pires, Florentino Chaves Pires, Paula Santos, Alice Gobalti, Hilton Alves da Silva Lima, Cristiane da S. Oliveira, Lidiane Aparecida Pereira Alvares, Rogerio C. Martins, Shirlei A. Alves Klerer, Adriana Aparecida V. Paula, Caroline R. T. de Freitas, Cristiane Magalhães, Fernanda D. Moretti, Sandra Elis Pereira Oliveira, Ana Paula R. Barbosa, Antonio Sergio Farias, Patrícia Carla, Cesar Rangel Gusmão, A. Mariel, Luiza Gregório Silva, Nadieje P. Mendonça, Karini Guedes, Daniela T. Russi, Leticia Brito, Patrícia C. Espanto, Bruno Zanardo, Zilda Rodrigues de Lima, Rinaldo Comisso, Ivaldir Basso, Neide M. T. de Souza, Antônio Padre, Alecsandra Cambeses Alves, Edna Aparecida Campanaro, Marco Antonio S. Penteado, Maria Aparecida Sorrentino, José Marcos, Cida Santana, Yara Yurie H. castro, Cristiane da Costa, Natalia Fontanesi, Nava Erlich Joseph, Danny M. Groes, Attila Freire, Fabiana J. Vaselo, Luciane S. P. Cunha. (Os nomes transcritos são os nomes que as letras estavam legíveis). 1- O presidente da Câmara Sr. Almir Cicote faz uso da palavra e dar abertura a Audiência Pública de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 da Prestação de Contas da Secretaria de Saúde as 15 horas e 20 minutos, dando boas vindas a todos os presentes, e convida a compor a mesa o Sr. Secretário Adjunto de Saúde e Vice Presidente do CMS, Sr. Edson Salvo Melo, o Sr. Secretário de Saúde Sr. Marcio Chaves Pires o Vice Presidente do CMS e Secretário Adjunto de Saúde Sr. Edson Salvo Melo dá boas vindas a todos (as) presentes ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores ao Secretário de Saúde Sr. Marcio Chaves Pires e relata aos presentes que a referida Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 foi apreciado e aprovado pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde na 242ª Reunião Ordinária do CMS, que ocorreu no dia de ontem dia 22 de Fevereiro de

1

2018. O Vice Presidente do CMS, passa a palavra ao Sr. Secretário de Saúde 1
Marcio Chaves Pires que faz uso da palavra e diz: Eu gostaria de cumprimentar o
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Sr. Almir Cicote, o Secretário
Adjunto e Vice Presidente do CMS Sr. Edson Salvo Melo e a Secretária Executiva
do CMS Sra. Shirlei Aparecida de Sena, os Vereadores presentes Sr. Willians
Bezerra, Sr. Pedrinho Botaro, salda os profissionais da Secretaria de Saúde e
todos os conselheiros (as) que vem contribuindo muito para formulação e
efetivação das Políticas Públicas no município de Santo André e os munícipes
presentes. Quero expor que esta Audiência Pública é em obediência ao disposto
no Artigo 12 da lei Federal nº 8.689 e da Lei Complementar nº 141/2012, onde 10
versa essas legislações onde a Secretaria de Saúde deverá apresentar prestação
de contas a cada quadrimestre em âmbito municipal, atendo a legislação essa
Audiência Pública foi convocada. Antes de iniciar esta apresentação gostaria de
externar a minha satisfação e meu entusiasmo em poder participar do Governo
do Prefeito Paulo Serra, recebi o convite com bastante orgulho e procurarei
cumprir com as diretrizes que estão estabelecidas na Lei Orgânica do Município e
na Lei de Criação do SUS, levando em consideração as atribuições que um
Secretário de Saúde possa ter, estabelecendo diálogos com o Poder Legislativo,
com os conselheiros (as) de saúde, com a sociedade e trabalhadores (as). Para
poder planejar e executar as ações de saúde que o município de Santo André 20
merece, estaremos buscando dentro dos princípios do SUS, nos empenhar para
realizar e preconizar suas diretrizes. Conheço a tradição do município de Santo
André em gestão do SUS, o município de Santo André foi um dos primeiros
municípios depois da criação da Lei Orgânica do SUS, implantou serviços
conforme preconiza a Constituição e a Lei nº 8.080/1990, mais avançamos muito
ao longo desses anos e Santo André avançou muito nessa questão onde possui,
equipamentos da atenção primaria, secundaria e terciaria e em quantidade
suficiente para atender seus usuários (as). Sabemos que temos muito a
enfrentar devido ao grande impacto financeiro que assola o País com a crise
econômica financeira. Hoje temos empresas que deixaram de ofertar aos seus 30
trabalhadores o convênio médico para diminuir os gastos, muitas pessoas
ficaram sem seus empregos e convênios e devido a essas questões hoje temos
muito mais pessoas utilizando nossos serviços de saúde. O Secretário de Saúde
Sr. Marcio Chaves Pires inicia a apresentação da Parte Orçamentária e Financeira
do 3º Quadrimestre da Secretaria de Saúde, quero expor que todos esses dados
são auditados pelo Ministério da Saúde e Tribunal de Contas. **(A apresentação
encontra-se a disposição na Secretaria Executiva do CMS e anexo).** O Sr.
Marcio Chaves Pires dá inicio a apresentação da Parte de Produção em Saúde da
Prestação de Contas do 3º Quadrimestre da Secretaria de Saúde. **(A
apresentação encontra-se a disposição na Secretaria Executiva do CMS e 40
anexo).** O Secretário de Saúde Sr. Marcio Chaves Pires diz que é um desafio
investir em modernização da rede, expõem que é inaceitável para uma cidade
como Santo André não ter uma rede totalmente informatizada para facilitar o
acesso às informações. Gostaria de solicitar o apoio de todos (as) nessa jornada
com o apoio de todos (as) para desenvolvermos os trabalhos da melhor forma e
beneficiar tanto os trabalhadores (as) quanto os usuários (as) do SUS. **2-
Pedidos de esclarecimentos.** Após as apresentações realizadas é aberto pelo



Presidente da Câmara Municipal de Vereadores SR. Almir Cicote as inscrições 1
para perguntas relativas a Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 da
Secretaria de Saúde. O primeiro a fazer suas perguntas é o Vereador Willians
Bezerra que diz: Boa tarde a todos (as) ao Sr. Presidente da Câmara, Secretário
de Saúde Sr. Marcio Chaves e Secretário Adjunto Sr. Edson Salvo Melo. A falta
de transparência em relação a saúde, o sistema que estamos tratando, quero
expor que no ano passado solicitamos a presença de um representante da
Secretaria de saúde e não houve a presença para responder aos nossos
questionamentos e duvidas. Eu entendo que o fechamento das unidades de 10
saúde foi uma ação equivocada da Secretaria de Saúde fechando 07 unidades ao
mesmo tempo. Quero falar em especifico sobre a falta de medicamentos na
nossa rede de saúde. Queria saber se existe algum concurso público para repor
os funcionários que foram demitidos da Fundação ABC. Gostaria que o Sr.
Secretário de saúde falasse suscintamente QualiSaúde. E se você pode falar
sobre o Hospital do Vila Luzita depois dessa questão do IPTU. O próximo a fazer
uso da palavra é o vereador Pedrinho Botaro que faz uso da palavra e diz: Nós
aprovamos aqui na casa os projetos que estavam pendentes desde o ano de
2013. Aprovamos o Fila Zero, queria saber se já se tem um relatório ou
levantamento de pessoas que foram atendidas pelo Projeto Fila Zero e 20
informações sobre o quanto da dividas dos impostos de ISS já foi compensada
com os serviços através da contra partida. Gostaria também de saber sobre essa
falta de medicamentos, sabemos que o Prefeito Paulo Serra assumiu a gestão
com uma divida de mais de 19 meses sem pagamento dos fornecedores, com
uma divida entorno de 7 milhões com um estoque de 25% no almoxarifado que
depois caiu para 15%, queremos saber se é por este motivo que ainda temos
falta de medicamentos na rede de saúde. E pergunto quanto a divida herdada
gostaria de saber se já foi tudo pago aos fornecedores que estavam com
pagamentos pendentes. A Vereadora Sra. Elian Santana faz uso da palavra e diz:
Boa tarde a todos (as) Vereadores, convidados (as) , conselheiros(as) e equipe 30
da Secretaria de Saúde, Sr. Secretário de saúde, Presidente da Câmara e Sr.
Secretário Adjunto Sr. Edson Salvo Melo. Fiquei feliz pela vinda do Secretário Sr.
Marcio Chaves Pires para Santo André vejo perspectivas muito boas. Quero
expor a nossa questão do Hospital Dia que vem atendendo de uma forma que
gera uma espera muito grande nos procedimentos e cirurgias mais simples.
Outro questionamento é sobre a falta de medicamentos e insumos na rede de
saúde. Vejo que o fechamento das unidades de saúde foi uma medida radical
porém necessária, o que temos que cumprir são com os prazos estabelecidos o
mais breve possível. O Sr. Secretário de Saúde Marcio Chaves Pires faz uso da
palavra e responde aos questionamentos apresentados. Gostaria de agradecer os
apontamentos levantados pelos Vereadores antes gostaria de fazer uma breve 40
introdução daquilo que a gente entende ser fundamental na gestão da Secretaria
de Saúde. Eu trabalho com uma visão de três pilares que sustenta a eficiência da
produção e gestão dos serviços de saúde. O primeiro pilar que considero chamo
de Gestão do Trabalho, ou seja, para cada serviço para cada unidade um
dimensionamento correto do conjunto de profissionais que precisam ter definição
de suas atribuições qualificação e requisitos de cada cargo para elaboração de
um processo de treinamento, pois o conceito de Educação Permanente vai muito



além de um curso de capacitação. É um trabalho que precisa ser cotidiano, e o 1
feedback que o usuário avaliou, e o conjunto dos profissionais sobre essa
avaliação será muito importante para ser montar o processo de trabalho naquela
unidade. As unidades precisam de profissionais na quantidade correta para cada
serviço, e profissionais qualificados e treinados, mais principalmente motivados
para atender a população com respeito e carinho. Vale lembrar e frisar que
trabalhadores desmotivados e que não tratam os usuários com seus respeito
devido é minoria mais precisamos mudar essa realidade, é minoria mais ainda
existe. Isto é imprescindível para construirmos um SUS como preconiza a 10
Constituição Federal e a Lei orgânica do SUS. O segundo pilar chamo de Gestão
do SUS, porque temos a atenção básica, atenção especializada e a atenção
hospitalar. Para o cidadão acessar das unidades de saúde aos seus exames mais
os serviços especializados é preciso construir um sistema de regulação
transparente, onde todos tenham o mesmo direito de acesso aos seus resultados
de exames especializados, dando total transparência para construir um SUS de
todos e para todos. Para atender o maior numero de pessoas e não somente a
minoria. O terceiro pilar é aquilo que chamo de Gestão Geral, infelizmente temos
que reconhecer que temos legislações e elas precisam ser bem utilizadas. É
como a vereadora Elian Santana citou temos materiais que são adquiridos em
grandes quantidades como o papel sulfite que adquirido para toda a prefeitura, 20
não é um material que é comprado pela Secretaria de Saúde, e esta compra são
feita através de licitação gerando uma demora na aquisição dos materiais, que
atrapalha a Gestão Geral. Da mesma forma, acontece com as obras já
antecipando o que o vereador Willians Bezerra levantou, temos uma serie de
recursos jurídicos e de licitação que impediram que as obras do QualiSaude já
tenham se concretizado e algumas unidades já tivessem sido reabertas. O que
queremos deixar claro é que sobre a Gestão Geral devemos ter uma maior
agilidade ou seja, se você tem uma goteira, e essa goteira fica um mês para ser
consertada, você terá que consertar o telhado, trocar o computador e arrumar o
pisso que será comprometido, terá um custo maior para resolutividade daquele 30
pequeno problema, temos que ter uma capacidade para gerir com mais agilidade
os recursos da saúde para essas questões, essa é uma tarefa que estamos
articulando juntamente com os demais Secretários e com o Prefeito Paulo Serra.
Agora sobre o questionamento sobre os medicamentos levantados pelos
vereadores Willians Bezerra, Elian Santana e Pedrinho Botaro quero dizer que
hoje estamos com a capacidade de cobertura e atendimento de 90% desses
medicamentos, cabe destacar que temos uma REMUME uma lista de
medicamentos que é dispensada na nossa rede de saúde, alguns medicamentos
foram trocados mais possuem medicamentos similares que podem ser
substituídos pelo profissional medico. As nossas unidades de saúde ela tem uma 40
programação para receber material, talvez no dia de hoje ela tenha falta daquele
medicamento mais na segunda feira este medicamento seja entregue na
unidade. Recebi uma ligação de um vereador sobre o questionamento da falta de
um determinado medicamento liguei no almoxarifado para verificar, o
medicamento tínhamos, mas estávamos com problemas no transporte para
entregar esses medicamentos. Vamos diminuir o intervalo de entrega desses
medicamentos e insumos na nossa rede para 15 dias, utilizando sempre da



quantidade que cada unidade precisa ter para atender seus usuários (as) e 1
utilizar a ferramenta chamada de Curva ABC, estaremos corrigindo essa escala
de entrega de medicamentos e insumos. Outro problema que enfrentamos são
consultórios particulares solicitando medicamentos de alto custo que é de
obrigatoriedade de atendimento do Mario Covas que é do Estado, na nossa rede
este medicamento vai faltar sempre, pois, não é de obrigatoriedade do município
fazer a dispensação de medicamentos de alto custo. Solicitamos ajuda dos
Vereadores (as) sobre essa questão de falta de medicamentos para checarmos e
de pronto dar a resposta. Com relação à transparência Vereador Willians Bezerra
você pode ter certeza que a orientação do Prefeito e a nossa visão com relação
ao papel de agente público que nos exercemos é sempre estar presente para 10
prestar esclarecimentos sobre as Políticas Públicas que estamos conduzindo. O
Prefeito fez questão de me dizer isso não somente a mim mais toda a sua
equipe, e também estarei sempre a disposição para atender os Vereadores e
Parlamentares para dialogarmos e resolvermos as demandas que não são dos
Vereadores mais da população de Santo André. Contamos com a participação
dos Vereadores e apoio nessa empreitada. Com relação ao QualiSaude o
programa não se restringe somente a questão de reformas e adequação dos
espaços das unidades que estão fechadas temporariamente, ele vai muito além
disso, é um projeto de qualificação dos serviços, dos profissionais, faremos um
investimento em informação em comunicação em saúde, informatização da rede, 20
para facilitar o acesso e melhorar as condições de trabalho e de atendimento aos
nosso usuários (as) o QualiSaúde passa por um investimento forte em
informatização, qualificação e capacitação dos nossos profissionais. Vou pegar
como exemplo essa questão da vacinação da febre amarela estamos com 800
mil doses a disposição da população de Santo André, já vacinamos
aproximadamente umas 200 mil pessoas, ou seja, 1/3 da população, mas já
deveríamos ter vacinado todo mundo. Alguém vê um filminho falando que a
vacina mata as pessoas não estão indo se vacinar com medo. As pessoas estão
matando os macaquinhos envenenados, ele não transmite febre amarela ele é o
nosso grande guardião ele é nosso sentinela nosso termômetro que o vírus esta 30
por perto. Temos que garantir que a população tenha a informação correta. A
melhor prevenção é tomar a vacina. Respondendo sobre a questão levantada
pelo Vereador sobre as obras todas elas terão seu inicio no começo de março as
licitações já estão realizadas e teremos um cronograma de abertura dessas
unidades de saúde no decorrer deste ano. No mês de abril já entregaremos
alguns serviços e assim por diante ao longo do ano, com instalações adequadas,
com um numero de profissionais suficientes para atender a população do
município de Santo André. Com relação ao Hospital do Vila Luzita já assinamos o
Contrato com a Caixa Econômica Federal, para inicio das obras o recurso não
será de verba oriundas do IPTU, mas um investimento de onde Federal no valor 40
de R\$ 6.900.000.00(Seis Milhões e Novecentos Mil reais) estamos aguardando a
Caixa devolver as documentações e convidaremos os Vereadores juntamente
com nosso Prefeito para darmos inicio a esta obra. Em relação a questão de
concurso público levantado pelo Vereador ainda estamos realizando o
levantamento dos profissionais que iremos necessitar, chamaremos os
profissionais que prestaram concurso e que o concurso ainda esteja vigente



conforme a lei. Mais os profissionais que precisarmos contratar via OSS ou 1
serviços terceirizados será através de processo seletivo. Em relação à Fundação
a OSS terá que ser através de processo seletivo, com a mais possível lisura, pois
o Tribunal de Contas, Ministério Público e demais Órgãos vem cobrando para que
seja feito desta forma, para darmos uma maior transparência, garante
profissionais mais qualificados e com certeza, teremos o fortalecimento do nosso
quadro profissional. A programação vai ser de acordo com a reabertura dos
serviços e com a ampliação dos serviços, hoje nós temos a falta de algumas
categorias de profissionais que estão faltando em nossos equipamentos, mas 10
estaremos repondo, um exemplo são os médicos pediatras que estamos com
falta na nossa rede e precisamos com urgência para suprir as necessidades das
nossas unidades de saúde. Com relação ao questionamento do Vereador
Pedrinho Botaro referente ao pagamento das verbas rescisórias dos
trabalhadores que foram demitidos, todos estão sendo realizados de acordo com
a Justiça do Trabalho, e todos os funcionários estão sendo orientados a entrar
com esse recurso para receber seus direitos. E o questionamento do Vereador
Pedrinho Botaro do Programa Fila Zero dentro do processo de produção em
saúde já existe um levantamento das ações programa realizadas, com certeza na
próxima Audiência Pública estarei com os valores financeiros de compensação 20
sobre as verbas tributárias e a contrapartida sobre o Fila Zero e os resultados
que estaremos dando sequência nos próximos meses. Com relação ao que a
Vereadora Elian Santana colocou principalmente sobre medicamentos, e suporte
e apoio, somente para registrar sobre os pilares da Gestão do SUS, temos o
Hospital Dia em funcionamento que não se encontra Habilitado e nem
Credenciado para receber verba Federal para ajuda no custeio das nossas ações.
As primeiras ações que estamos fazendo é solicitar o Credenciamento e
Habilitação do Hospital Dia para recebermos verbas de contrapartida Federal
para custeio das nossas ações. O próximo bloco de perguntas é aberto e o Sr.
Antonio Padre faz uso da palavra e diz: Gostaria de parabenizar o Secretário de 30
saúde Sr. Marcio Chaves Pires pela apresentação mais visível e transparente que
foi realizada. Gostaria de solicitar que nas próximas prestações de contas que
fosse encaminhado a todos os Vereadores antecipadamente, o que será
apresentado, e se possível à listagem de medicamentos que são disponibilizados
nas unidades de saúde, porque é uma forma dos Vereadores (as) terem essas
informações e ajudarem na divulgação e respostas aos munícipes que os
procuram. A minha primeira questão é sobre os restos a pagar de R\$
80.000.000,00 (Oitenta Milhões de Reais) para Central de Convênios - Fundação 40
ABC, gostaria de saber se até março essa dívida será sanada com a Fundação.
A outra questão é sobre a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa
Fila Zero que até a presente data não se reuniu nenhuma vez para avaliar o
andamento do Programa, por diversas questões dos membros. E por último é
sobre a questão da UPA CENTRO, sendo que temos o CHM E UPA CENTRAL,
muito próxima uma da outra se seria viável a reabertura da UPA CENTRO na
área central do município. O próximo a fazer uso da palavra é o Sr. Gilberto que
diz: Gostaria de saber do Secretário de Saúde se temos uma comparação com os
demais municípios da região essa questão de produção versus dinheiro, eu fiquei
assustado com os números mensurados na prestação de contas. Queria saber



também o porquê deixaram a UPACENTRO chegar nessa situação onde perdemos 1
Hum Milhão de reais, senão poderia ter sido colocado um guarda municipal com
tapumes para preservar o equipamento de saúde. E gostaria de saber o porquê o
Governo do Estado manda tão pouco dinheiro para o município de Santo André.
Queria saber a informação de quantos munícipes utilizam o SUS, dos quase 750
mil habitantes. Outra questão você tem consciência de qual é o montante da
divida do Hospital da Mulher e do CHM. O Secretário de Saúde Sr. Marcio Chaves
Pires faz uso da palavra e responde aos questionamentos. Com relação as
prestações de contas iremos encaminhar aos Vereadores (as). Em relação a lista
de medicamentos a REMUME, iremos fazer uma cartilha do SUS com orientações 10
para os munícipes, para explicar o fluxo, lógico colocando que aquelas
informações poderão sofrer alterações, e disponibilizar no site da PSA. Com
relação aos restos a pagar da Fundação em dezembro desses R\$ 80 Milhões
repassamos uma quantidade de R\$ 25 Milhões de reais para pagamento da folha
de pagamento dos funcionários e fornecedores que prestaram serviços nos
meses de outubro, novembro. A Fundação esta nos cobrando uma divida no
valor de R\$ 65 Milhões que estamos auditando, afirmo categoricamente que esse
valor não se justifica até porque eles trabalham com o valor especifico do
contrato e temos que trabalhar encima do que foi efetivamente realizado.
Estamos fazendo com recursos próprios com profissionais da Secretaria de 20
Saúde uma auditoria nos contratos, para checar o valor especificamente
existente a ser pago. Desse volume de recursos são impostos, ou seja, imposto
de renda que tem que ser retido na fonte, pertence ao município, portanto essa
divida com certeza irá cair. Dos 80 Milhões foi pago os R\$ 25 Milhões de Reais de
folha de pagamento e para pagamento dos fornecedores que prestaram serviços
entre outubro e novembro. Com relação a essa questão dos Vereadores (as) que
são membros da Comissão do Fila Zero temos, que verificar essa questão,
porque foram os Vereadores (as) que aprovaram o projeto, isso não esta na
nossa governabilidade, e com certeza a participação deles se faz necessária,
para pontuar as demandas, quanto mais transparência mais fortaleceremos as 30
nossas ações do SUS. UPA CENTRO eu encaminhei ao Ministério da Saúde a
solicitação do cancelamento do descredenciamento da UPA CENTRO, ou seja
você tem um equipamento credenciado no Ministério da Saúde, hoje ele não
esta operando mas ele esta garantindo o repasse pelo menos por mês o valor de
R\$500.000.00 (Quinhentos Mil Reais) por mês se ele estiver funcionando, e foi
solicitado o cancelamento do descredenciamento como UPA CENTRO, para que
possamos receber essa verba de custeio. O Pronto Socorro do CHM, você atende
600 a 700 pessoas por dia, não temos nenhum valor de repasse do Fundo
Nacional de Saúde para atendimento dessas pessoas. Temos repasse se o
equipamento for UPA Unidade de Pronto Atendimento, porque no modelo de
organização financiamento do SUS, não temos mais financiamento para PS e 40
Prontos Atendimentos os equipamentos financiados são UPAS. O que temos que
fazer efetivamente é fazer a UPA CENTRO voltar a funcionar prestar o
atendimento que é prestado no Pronto Atendimento para recebermos a
contrapartida do Ministério da Saúde. Iremos alterar a natureza do Pronto
Atendimento do CHM, pois a UPA não possui estrutura maior para atender
pessoas em casos gravíssimos como o CHM. Quero destacar que o pleno do

Conselho Municipal de Saúde no dia de ontem aprovou o pedido do 1
cancelamento do Descredenciamento da UPA CENTRO e iremos dar os devidos
encaminhamentos jurídicos necessários para viabilizar o quanto antes a
reabertura da UPA CENTRO e o refinanciamento. Ao Sr. Gilberto Monteiro posso
me comprometer a trazer na próxima Audiência Pública os comparativos que o
senhor levantou aqui na Audiência Pública. Nós temos esses comparativos, mas
podemos trazer na próxima Audiência Pública, falo que são semelhantes aos de
São Bernardo, Mauá e Diadema nos termos de produção em relação ao
financeiro temos uma diferença grande, nós temos um Hospital Dia que não esta 10
habilitado e nem credenciado, temos o serviço de referencia no ABC de Buco
Maxilo que também presta um serviço de excelência e não esta credenciado e
nem habilitado para receber verbas de contra partida. Vamos garantir para o
Hospital Dia e para o Buco Maxilo que se tenha uma contra partida do Ministério
da saúde. Em relação a UPA CENTRO é muito triste o vandalismo e a destruição
que ocorreu no equipamento, e vale ressaltar que este equipamento foi fechado
na gestão passada. Mas por orientação do nosso Prefeito Paulo Serra teremos ela
funcionando e prestando atendimento à população. Em relação ao Hospital da
Mulher temos divida com fornecedores que são contratados via central de
Convênios da Fundação ABC, e em relação ao Centro Hospitalar não temos uma 20
divida de R\$ 250 Milhões a divida é de 25 Milhões, é referente a imposto de
renda que não foi retido na fonte. Ou seja, é retido e transferido para a conta do
tesouro municipal, isso esta sendo alinhado com a Fundação ABC. Estamos
trabalhando em cima das diversas dificuldades que estamos enfrentando,
estamos com vários processos abertos de licitação. E mesmo com todas essas
dificuldades apresentadas estamos atendendo os munícipes e usuários do SUS,
acreditamos que dependem 100% do SUS esta em torno de 55% da população
do município. Temos um compromisso assumido juntamente com o nosso
Prefeito de qualificar nossos serviços e melhorar ainda mais o atendimento à
população. Um outro compromisso aqui que devemos contar é com o apoio dos 30
Vereadores (as) que é referente ao atendimento do Hospital Mario Covas e
Serraria que depois que foi implantado o sistema CROSS atende pessoas de
outras regiões e gostaríamos que a prioridade fosse dada aos usuários do grande
ABC. Nós equacionaríamos vários problemas como a neurocirurgia, oncologia,
cardiologia infantil, esta mais ou menos encaminhado que o Hospital de Clinicas
comece a fazer o procedimento de cardiologia. Gostaria de agradecer a todos os
presentes aos Vereadores e Presidente da Câmara Almir Cicote, trabalhadores
(as) e conselheiros (as) da saúde e desejo uma boa tarde a todos (as) e conto
com a presença de todos (as) na próxima Audiência Pública que com certeza
teremos novidades boas para discutir e repassar para todos (as). O Presidente
da Almir Cicote faz uso da palavra e agradece a presença do Secretário de Saúde 40
Sr. Marcio Chaves Pires do Secretário Adjunto de Saúde Sr. Edson Salvo Melo
dos Vereadores (as) presentes e população e aproveita o ensejo para esclarecer
que o Vereador Marcos Pinchiari saiu e que ele fazia parte dessa comissão de
avaliação do Projeto Fila Zero e provavelmente na próxima segunda feira iremos
rever isso e informaremos a Secretaria de Saúde. Deseja boas vindas ao
Secretário de Saúde Marcio Chaves Pires e sua equipe o parabeniza pela
apresentação esclarecedora e transparente. O Presidente da Câmara Sr. Almir



Cicote agradece a presença de todos (as) e encerra a Audiência Pública de 1 Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 da Secretaria de Saúde às 17:23hs, eu Shirlei Aparecida de Sena, lavro esta Ata.



Sr. Marcio Chaves Pires
Secretário de Saúde

10



Sr. Edson Salvo Melo
Vice-Presidente do Conselho Municipal de Santo André

20

30

40